Exposição marca Revolução de 32

O feriado de amanhã celebra a data; mostra do Museu Histórico Militar de Bauru seguirá até o final deste mês, no 2.º piso do Bauru Shopping













Com 10 mil peças em seu acervo, o Museu Histórico Militar de Bauru aproveitou a ocasião para fazer uma exposição



História em família: Laura Reis da Cruz dos Santos, Jorge Sebastião dos Santos e Jorge Júnior viajam por toda região

Serviço

A exposição do Museu Histórico Militar de Bauru seguirá até o final deste mês, de domingo a domingo, das 10h às 22h, no 2.º piso do Bauru Shopping.

A mostra foi possível após uma parceria entre o museu, o 4.º Batalhão de Polícia Militar do Interior (4.º BPM-I), a Marinha, o Exército, a Aeronáutica e também a Associação dos Excombatentes de 32 - Núcleo Joaquim Zagui, em Bauru.

Se alguém tiver qualquer peça relacionada à Revolução de 1932 ou ainda à 2.ª Guerra Mundial e quiser doar ao museu, basta entrar em contato com um dos responsáveis pelos telefones (14) 9 9793-5518 (com Jorge) ou (14) 9 9652-7555 (com Paulo).

CINTHIA MILANEZ

om 10 mil peças, o Museu Histórico Militar de Bauru aproveitou a ocasião - do feriado de amanhã que homenageia a Revolução Constitucionalista de 32 - para fazer uma exposição. O evento seguirá até o final deste mês, no 2.º piso do Bauru Shopping.

Responsável pela coleção, o cabo reformado da Polícia Militar (PM) Jorge Sebastião dos Santos, o J. Santos, revela que, desde a época em que estava ativo, se dedicava a guardar itens da Revolução de 32 e da 2.ª Guerra Mundial.

Tudo começou quando Santos herdou o capacete e o braçal do seu avô, José Antônio Silva, que foi voluntário da Revolução de 32. "Nossa família tem o DNA de 32. Do meu avô, passou para mim e, agora, os meus filhos carregam a paixão por esta história", observa.

Entre as peças da coleção do cabo reformado, estão: fotos, livros, fardas - mais de 200 -, móveis, dinheiro, munições, fragmentos de guerra - como veículos antigos, hélice de avião e bombas já detonadas -, documentos, troféus - mais de 600 - e honrarias.

Agora, Santos luta por um espaço próprio, já que as peças ficam em sua casa, que quase não tem mais espaço. A situação só alivia um pouco quando a família leva a coleção para expor em outras cidades. Inclusive, o museu itinerante já visitou 38 municípios da região de Bauru.

UM POUCO DE HISTÓRIA

A Revolução Constitucionalista de 1932, também conhecida como Revolução de 1932 ou Guerra Paulista, foi o movimento armado ocorrido no Estado de São Paulo, entre julho e outubro de 1932, que tinha por objetivo derrubar o governo provisório de Getúlio Vargas e a convocar uma Assembleia Nacional Constituinte.

De acordo com o professor de história moderna e patrimônio cultural da Universidade do Sagrado Co-

Locais

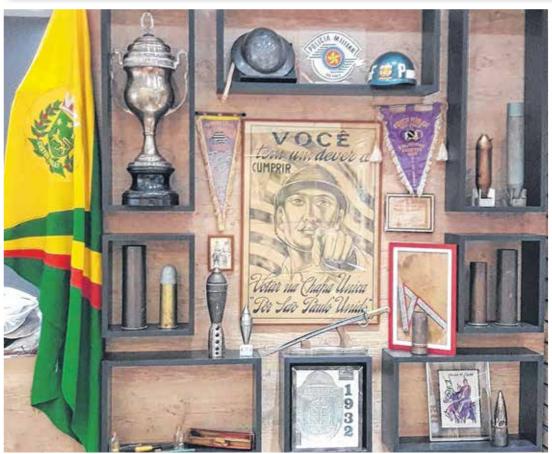
(alimentação)

Cohab

Conselho

Tutelar





Entre as peças estão fotos, livros, fardas, móveis, dinheiro, munições, documentos, troféus e honrarias

ração (USC), Fábio Paride Pallotta, que é neto do excombatente Durval Guedes de Azevedo, grande parte dos voluntários acreditava que, de fato, fazia o bem por São Paulo.

Na verdade, o Estado buscava se manter no poder, após o golpe de 1930, quando o gaúcho Getúlio Vargas assumiu a Presidência da República.

"Mesmo assim, a Revolução de 32 foi importante, porque impulsionou um arranjo político entre Vargas e a elite paulista", argumenta ele.

O estopim da Revolução Constitucionalista foi a morte dos estudantes Mário Martins de Almeida, Euclides Miragaia, Dráusio Mar-

Locais

DAE

Hoje

Fecha

Atende em sistema de

plantão pelo telefone

(14) 99148-1203



Segundo Jorge Sebastião dos Santos, uma das batalhas da Revolução de 32 se deu no Túnel da Mantiqueira, em São Paulo, onde aproximadamente 300 combatentes morreram.

"Antes, em meio à disputa, os paulistas começaram a tocar o Hino da Bandeira e saíram do túnel marchando. De imediato, houve o cessar fogo espontâneo, por parte dos paulistas, cariocas e mineiros. Depois, a batalha continuou", descreve.

Locais

condes de Sousa e Antônio Camargo de Andrade, durante a tentativa de invasão da sede de um jornal favorável ao regime varguista, em 23 de maio de 1932.

A sigla M.M.D.C., que

Hoje

remete às iniciais dos nomes pelos quais os estudantes mortos eram conhecidos (Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo), se transformaram no símbolo do movimento.

Hoje

Repartições pública municipais	as	Fecham	Transporte	Tabela horária domingo e feriado. O serviço será monitorado e, caso seja			Feiras livres		uncionam normalmente
epartições públicas estaduais		Fica a critério de cada órgão	coletivo	detectado excesso de passageiros, as operadoras vão disponibilizar carros extras			Poupatem	іро	Fecha
Detran		Fecha	Boulevard Shopping (lojas âncoras)		g	Abrem das 12h às 20h	Bancos		Fecham
open a good penamene		Fica a critério de cada órgão	Boulevard Shopping (lojas)		g	Abrem das 14h às 20h	Correios		Fecham
Ecopontos		Fecham	Boulevard Shopping (alimentação)		g	Abrem das 11h às 22h	Zoológico		Abre das 8h às 17h
Comércio central		Abre das 9h às 18h	Villaggio Mall (lojas)			Fecham	Jardim Botânico		Abre das 8h às 16h
Bauru Shopping (lojas âncoras)			Villaggio Mall (alimentação)			Abre das 11h às 22h	Bosque da Comunidade		Abre
Bauru Shopping (lojas)	Abrem das 14h às 20h		Cinemas da cidade		A	Abrem normalmente	Coleta de lixo orgânico e seletivo		Funciona
Bauru Shopping (alimentação)	Abre das 11h às 22h		Emdurb			Fecha			itério de cada empresa,

Mantém plantão pelo 0800-7710195,

para ligações de telefone fixo, ou

3235-6140 e 3235-6179, para

ligações de aparelho celular

CONFIRA O QUE ABRE E FECHA NESTA SEGUNDA-FEIRA

Prontos-socorros Central, Infantil, Samu e UPAs

Super-

mercados

Funcionam todos os dias por 24 horas

porém, as principais unidades da

cidade abrem. Consulte os horários em

seu supermercado de preferência